

O Idoso Dependente e o Cuidador Familiar

Colaborador: Bruno Rosas – 26/08/2014



O programa Insight, que foi ao ar em 26 de agosto, recebeu Marta Souto, enfermeira da estratégia saúde da família (ESF) e mestre em gerontologia social para falar sobre o tema de sua pesquisa de mestrado: “Idoso Dependente: Representações do Cuidador Familiar”.

Para a realização do estudo, Marta se baseou em representações sociais, ou seja, no contato direto com essa população. De acordo com a entrevistada, o cuidador deve estar presente para que o idoso sinta segurança e, principalmente se expresse de maneira positiva.

“Essa forma de positividade inclui opiniões, atitudes e crenças”, completa a pesquisadora.

Durante a entrevista, a enfermeira chamou a atenção sobre o crescente número de idosos na população brasileira. Segundo ela, as pessoas não estão se atentando a esse fenômeno.

Esses idosos, de maneira geral, estão contraindo algum tipo de doença crônica e, cada vez mais, tendo a necessidade de um cuidador junto deles.

Segundo a pesquisadora, em países como Estados Unidos, Portugal e Holanda esse tipo de trabalho é remunerado. No Brasil, contudo, ainda faltam políticas públicas que incentivem a atividade.